

# EDITORIAL

*Caros Leitores,* >

Na labuta característica de periódicos científicos da área de artes, nós editores temos consciência de que muitas pesquisas importantes realizadas em programas de pós-graduação pelo país afora mereceriam e deveriam ser divulgadas com mais especificidade. Sabemos que experimentar o reconhecimento por um trabalho exaustivo, às vezes feito sem qualquer apoio financeiro, é vital para que um jovem pesquisador dê continuidade às suas investigações, que apenas se iniciam com a defesa de uma tese. Em função disso, a presente edição é um primeiro esforço que fazemos para iniciar uma ação contínua de mapeamento e difusão das pesquisas mais recentes empreendidas nos cursos de doutorado da área de Artes Cênicas. Essa edição, pois, em termos quantitativos, não é um painel completo da produção dos jovens doutores titulados nos últimos dois anos, mas consegue ser representativa e mostrar a diversidade de trabalhos que ora se faz. Basta passar os olhos para ser atraído e constatar. No primeiro texto, *Corporeidades nas tradições negras do Brasil e suas contribuições estéticas para a cena contemporânea*, o pesquisador Jonas Sales versa sobre a presença de matrizes estéticas advindas das corporeidades afro-brasileiras e sua potência na reconfiguração da cena atual no Brasil. Já o professor Flávio Campos, em seu texto *O método BPI e sua estética: trilhas e veredas de um estudo em artes da cena*, faz uma bela exposição de seu percurso com o método e, com isso, sedimenta ainda mais valor a essa metodo-

logia minuciosa de pesquisa e criação calcada em nossas raízes populares. Anderson Zanetti faz um mapeamento da presença das propostas de Brecht na trajetória teatral de Boal, em seu texto *De Nova Iorque ao Teatro de Arena de São Paulo – Alguns encontros e desencontros de Augusto Boal com o teatro de Bertolt Brecht*. Numa perspectiva fenomenológica, no texto *As vias e veias da cidade*, Marcelo Sousa Brito toma como eixo o conceito de lugar para empreender sua análise dos sentidos de pertencimento, experiência e afeto. O artigo de Juliana Carvalho Nascimento, *O Dominó de Fragmentos das mulheres rodrigueanas: uma pesquisa de composição dramaturgica* abarca o universo rodrigueano e atualiza aspectos relacionados ao feminicídio. Em *Dramaturgias de desvio: um estudo comparativo de textos encenados no Brasil*, o jovem pesquisador João Sanches, com as ferramentas de Sarrazac, faz um excelente estudo comparativo de 100 peças encenadas no Brasil, do fim do milênio anterior ao princípio deste. E, por fim, Douglas Rodrigues Novais nos surpreende em seu artigo *A Poética e suas Portências – a Leitura de um Ator*, explorando aspectos relativos ao ofício do ator a partir de uma leitura atenta da obra de Aristóteles.

Agradecemos a todos os autores por nos terem confiado seus textos, inclusive àqueles que não foram nesta edição selecionados. Agradecemos a todos os nossos parceiros pareceristas e, por fim, a vocês leitores. Grande abraço e boa leitura.